

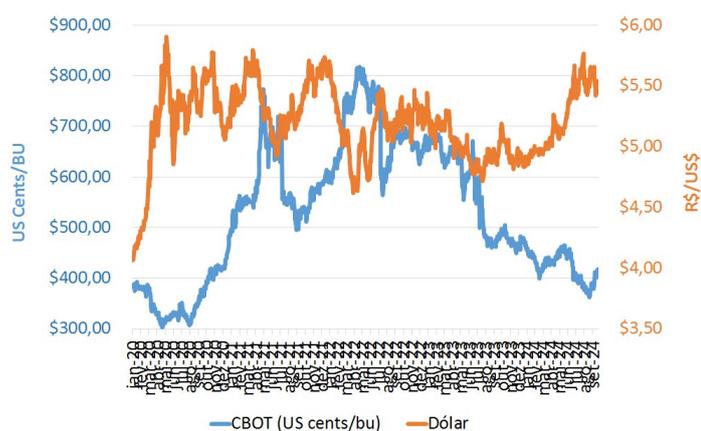
MILHO – 23-09 a 27-09-2024

## Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	36,18	41,50	43,50	20,23%	4,82%
Londrina/PR	R\$/60Kg	43,10	51,60	52,80	22,51%	2,33%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,75	57,00	58,50	8,84%	2,63%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	48,50	53,00	53,50	10,31%	0,94%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	50,00	59,00	63,00	26,00%	6,78%
<b>Preços ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	57,80	65,40	66,00	14,19%	0,92%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	62,10	64,10	64,60	4,03%	0,78%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	70,00	72,00	71,20	1,71%	-1,11%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	189,73	160,84	163,10	-14,03%	1,40%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	238,40	192,80	195,80	-17,87%	1,56%
<b>Paridades</b>						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	98,92	91,30	92,12	-6,87%	0,90%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	95,92	87,90	88,94	-7,28%	1,18%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	60,43	65,90	66,38	9,84%	0,73%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	56,53	62,26	63,34	12,05%	1,74%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,00	5,48	5,47	9,42%	-0,08%

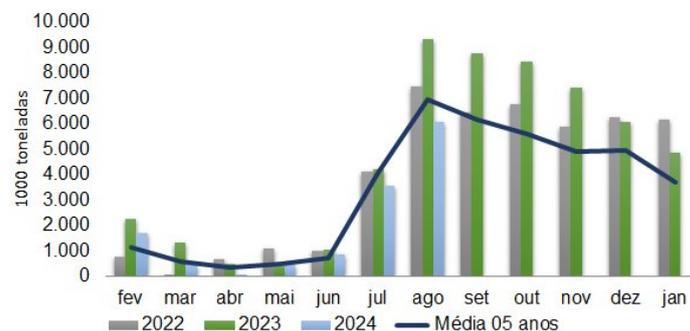
\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

## COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Após o fim da colheita da segunda safra de 2023/24 e com a disponibilidade interna do milho em níveis equilibrados, as cotações apresentam pequenas oscilações em baixos patamares de preço, em meio a um mercado internacional bem ofertado e da expectativa de excelente safra a ser consolidada nos EUA, ainda no segundo semestre de 2024. Com isso, uma recuperação mais consistente dos preços pode ser apenas esperada em meados de 2025, a depender da safra a ser colhida no período na América do Sul. Atualmente a projeção é de redução das safras de verão no Brasil e na Argentina.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

A segunda safra se encontra colhida, e o foco se volta ao fluxo de exportações e a semeadura da primeira safra. De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ O milho de segunda safra já se encontra 21,6% semeado. No RS, o plantio está progredindo nas principais regiões produtoras. As lavouras têm apresentado folhas amareladas devido à alta nebulosidade. Na Fronteira Oeste e Alto Uruguai, observa-se ligeira restrição hídrica. No Planalto Superior, onde o plantio é mais tardio, a semeadura começou lentamente. No PR, o plantio está evoluindo e a maioria das áreas está em estágios de emergência e desenvolvimento vegetativo. As lavouras apresentam bom estabelecimento inicial. Em SC, o plantio avançou e as precipitações têm favorecido o desenvolvimento. Os tratos culturais, como adubação de cobertura e controle de pragas estão sendo realizados nas lavouras mais adiantadas. ”

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a agosto de 2024, somaram 13,096 milhões de toneladas. Este número é 31,3% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 19,062 milhões de toneladas. Portanto, nota-

se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos e Argentina.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O cenário promissor para a safra dos Estados Unidos, juntamente com os estoques elevados têm pressionado cada vez mais os preços internacionais para baixo, em função da expectativa de maior oferta. Contudo, a expectativa é de redução da área plantada no Brasil e uma safra de verão mais amena, devido aos preços pouco atrativos e o atraso na semeadura da soja em alguns estados que não apresentam condições favoráveis para semeadura, conseqüentemente, a longo prazo, pode ocorrer uma reestruturação dos preços no país.